

Gruta da Onça é maior atração da Feira do Verde

Pelo menos 2,5 mil pessoas já passaram pela IV Feira do Verde, segundo estimativas do Departamento de Educação Ambiental da Prefeitura. Ontem, primeiro dia de visitas à exposição, na Praça dos Desejos, Praia do Canto, uma das principais atrações foi uma instalação que reproduz a Gruta da Onça com sessões de slides.

O estande em que foi instalada a réplica da gruta foi decorado com papelão tingido de preto e pulverizado com partículas de minério de ferro. O chão foi coberto com folhas. A cada hora, uma sessão de audiovisual conta a história da Gruta da Onça e descreve a fauna e flora locais.

De acordo com a lenda, um índio foi surpreendido por uma onça quando bebia água nas proximidades da gruta. Foi salvo pelos colonizadores, mas a onça nunca foi alcançada. Rodeada pela Mata Atlântica, a gruta é área de preservação ambiental. São 68,9 mil metros quadrados de mata, em pleno centro da cidade, perto da Capitania dos Portos.

A poucos metros da Avenida Jerônimo Monteiro, a gruta é cercada por jacarandás, perobas, jequitibás e orquídeas. O acesso é feito pela Rua Barão de Monjarдим. As crianças saem admiradas da sessão na IV Feira do Verde. "Gostei muito. Eu sabia que a gruta existia, mas nunca fui. Não sabia que era tão bonita", disse Priscila Fernandes, de 11 anos, aluna da Escola Anacleta Schneider Lucas.



Foto de Nestor Müller

Estudantes estão aproveitando para conhecer detalhes da flora e fauna e ainda ganham mudas de árvores



Télefoto AJB

Caminhões atravessados na Avenida Brasil impediram o tráfego

Lucas.

Cerca de 800 alunos de escolas da rede municipal pública e privada compareceram à Feira ontem, segundo Daisy Muzzi, diretora do Departamento de Educação Ambiental. Professores da rede municipal fizeram um minicurso para orientar as crianças. Os temas da Feira este ano são unidades de conservação e saneamento.

Além das escolas de Vitória, também participam de visitas monitoradas escolas públicas dos municípios que integram o consórcio Santa Maria/Jucu, como Domingos Martins, Marechal Floriano e Santa Leopoldina.

Ausência

O curso de Educação Ambiental em Unidades de Conservação reuniu ontem cerca de 50 pessoas na Fafi e foi ministrado por técnicos do Instituto de Terras, Cartografia e Florestas. O professor Genebaldo Freire Dias, do Ibama de Brasília, uma das maiores autoridades no assunto, não compareceu ao curso, apesar de ter confirmado sua presença com a Prefeitura.

Outra atração da Feira é a distribuição de mudas de árvores no estande da Aracruz. As mais procuradas são as árvores frutíferas, como o jameleiro e a goiabeira. No fim da Feira, a Companhia Siderúrgica de Tubarão vai sortear mudas, em vasos, de begônias, orquídeas e violetas. Mais de duas mil pessoas já se inscreveram para o sorteio, segundo a CST.

À noite, atividades culturais garantem o movimento até 1 hora da manhã. "O horário oficial para encerramento da Feira é 22 horas, mas as pessoas sempre ficam até mais tarde", disse Daisy. Hoje, às 20h30m, haverá apresentação musical com o artista Sérgio Sampaio.